



ESTUDOS TÉCNICOS PARA SUBSIDIAR A CRIAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL DO VALE ENCANTADO

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa 7 - SAVAM do PDDU, 2008, região do Parque Ecológico do Vale Encantado - legenda “8”, referente a APRN.....	30
Figura 2 – Mapa 7 - SAVAM do PDDU, 2016, região do Parque Ecológico do Vale Encantado - legenda “10”.....	31
Figura 3 – Tipologia Climática Thornthwaite & Matther, Temperatura 1961-1990, Pluviometria 1943-1983.....	37
Figura 4 – Mapa geológico do Parque Ecológico do Vale Encantado e seu entorno.....	41
Figura 5 – Mapa geomorfológico da região do Vale Encantado.....	46
Figura 6 – Mapa hipsométrico do Parque Ecológico do Vale Encantado e entorno.	48
Figura 7 – Hidrografia da região do Vale Encantado.	51
Figura 8 – Sequência de imagens de satélite entre os anos de 2009 e 2017 mostrando a evolução das Lagoas Jaçanã e Martim-Pescador.	52
Figura 9 – Imagem do Mosaico Salvador (1976) com destaque para aterro, barramento e Lagoa Carão.	53
Figura 10 – Foto da região das nascentes do Rio Passa-Vaca nos bairros de São Rafael e Vale dos Lagos.....	55
Figura 11 – Detalhe das áreas visitadas no Parque Ecológico do Vale Encantado.....	61
Figura 12 – Algumas espécies encontradas no Parque Ecológico do Vale Encantado.....	63
Figura 13 – Detalhe do interior de um trecho de floresta ombrófila em estágio avançado de regeneração.	72
Figura 14 – Vista da restinga presente no Parque Ecológico do Vale Encantado, detalhando uma “ilha” com espécies características desse ambiente, a exemplo da mangaba (<i>Hancornia speciosa</i>), lixeira (<i>Curatella americana</i>) e licurioba (<i>Syagrus schizophylla</i>).....	73
Figura 15 – Vista de uma área de brejo presente no Parque Ecológico do Vale Encantado, com predomínio do junco (<i>Eleocharis</i> sp.), uma espécie características de áreas úmidas.....	74
Figura 16 – Mapa das áreas de florestas ombrófilas em estágios médio/avançado fora da poligonal do Parque Ecológico do Vale Encantado com potencial de serem incorporadas à dada as suas características composicionais e estruturais.....	77
Figura 17 – Detalhe das áreas prioritárias para a restauração ecológica no Parque Ecológico do Vale Encantado.	78

Apoio:



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA



ESTUDOS TÉCNICOS PARA SUBSIDIAR A CRIAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL DO VALE ENCANTADO

Figura 18 – Mapa da área de estudo, com os transectos e pontos amostrais em distintas fitofisionomias.	81
Figura 19 – Fotografia de áreas amostrais.	82
Figura 20 – Fotografias da Busca ativa, com registro da herpetofauna.	83
Figura 21 – Fotografias da instalação de câmera <i>trap</i> para registro de mamíferos.	84
Figura 22 – Espécies de anfíbios observadas na área de estudo.	88
Figura 23 – Espécies de anfíbios bioindicadores da qualidade ambiental.	90
Figura 24 – Fotografias de espécies cinegéticas e endêmicas.	91
Figura 25 – Fotografia de desovas de anfíbios.	92
Figura 26 – Fotografias dos impactos negativos para anurofauna.	92
Figura 27 – Espécies de répteis observadas na área de estudo.	95
Figura 28 – Espécies de répteis observadas na área de estudo.	97
Figura 29 – Impactos negativos que afetam a reptiliofauna.	98
Figura 30 – Espécies de aves observadas na área de estudo.	99
Figura 31 – Aves bioindicadoras da qualidade ambiental na área de estudo.	101
Figura 32 – Espécies quanto ao uso do habitat.	104
Figura 33 – Espécies dependentes das áreas alagadas.	106
Figura 34 – Ninhos de aves.	108
Figura 35 – Espécies xerimbabos.	108
Figura 36 – Impactos negativos para a avifauna.	109
Figura 37 – Espécies da mastofauna da área de estudo.	117
Figura 38 – Impactos sobre a mastofauna.	120
Figura 39 – Mapa das áreas classificadas de acordo com a escala de importância para conservação.	125
Figura 40 – Localização do Parque Ecológico do Vale Encantado no Mapa de Áreas Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007). O Parque está inserido numa área de “Alta Importância Biológica” e com “Prioridade de Ação Extremamente Alta”.	130

Apoio:



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA



ESTUDOS TÉCNICOS PARA SUBSIDIAR A CRIAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL DO VALE ENCANTADO

Figura 41 – O Parque Ecológico do Vale Encantado está localizado numa região denominada “Matas da Paralela e Pituauçu” que é considerada de “Alta Importância Biológica” e com “Prioridade de Ação Extremamente Alta” no Mapa de Áreas Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e Repartição dos Benefícios da Biodiversidade (MMA, 2007).....	131
Figura 42 – Estimativas populacionais do Censo Demográfico de 2010 do IBGE, referente a população urbana do município de Salvador. Fonte IBGE (2010).	165
Figura 43 – Esquema do socioecossistema urbano.	166
Figura 44 – A pegada ecológica das 29 maiores cidades da Europa Báltica.....	168
Figura 45 – Loteamento Alphaville.....	177
Figura 46 – Loteamento Parque da Biribeira.	178
Figura 47 – Loteamento Greenville.	178
Figura 48 – Loteamento Patamares.....	179
Figura 49 – Localização das feições sobrepostas retificadas na vetorização.	184
Figura 50 – Fotos do Levantamento de Cerca e Muro Existente Clube Alphaville.	185
Figura 51 – Ilustração dos Tipos de Serviços Ecossistêmicos.	191
Figura 52 – Recepção de visitantes.	196
Figura 53 – Visitantes no Banho de Floresta	198
Figura 54 – Mapa de trilhas e atrativos do Vale Encantado.	212
Figura 55 – Lagoa Jaçanã.....	213
Figura 56 – Participantes de trilha na “Mangaqueira”	214
Figura 57 – Lagoa Carão.	215
Figura 58 – Visitantes caminhando na restinga.	216
Figura 59 – Nascente Cathedral.	216
Figura 60 – Lagoa Martim Pescador.	217
Figura 61 – Infomapa destacando o Vale Encantado e o alto grau de urbanização do seu entorno.	256
Figura 62 – Mapa da Zona de Amortecimento do Vale Encantado.	259
Figura 63 – Distribuição original da Mata Atlântica na cidade do Salvador.....	264
Figura 64 – Análise da paisagem da cidade do Salvador, evidenciando intenso processo de fragmentação e conversão da matriz para áreas urbanas.	266

Apoio:



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA



ESTUDOS TÉCNICOS PARA SUBSIDIAR A CRIAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL DO VALE ENCANTADO

Figura 65 – Vista aérea do Parque da Cidade.....	268
Figura 66 – Principais Remanescentes Florestais de Mata Atlântica em Salvador – Bahia, em 2017. As maiores manchas estão concentradas na porção central da cidade.....	269
Figura 67 – Localização do Vale Encantado.....	270
Figura 68 – Infomapa destacando a urbanização como causa da fragmentação florestal em Salvador.	272
Figura 69 – Localização do Vale Encantado e do Parque de Pituáçu.....	273
Figura 70 – Corredor Ecológico “De Todos os Santos”	275
Figura 71 – Área para implementação do Corredor Ecológico de Todos os Santos.....	277

Apoio:



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA



ESTUDOS TÉCNICOS PARA SUBSIDIAR A CRIAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL DO VALE ENCANTADO

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Dados meteorológicos mensais médios observados em Salvador (1981-2010).	36
Gráfico 2 – Proporção entre os diferentes hábitos de plantas observados no Parque Ecológico do Vale Encantado.	65
Gráfico 3 – Proporção entre os diferentes grupos ecológicos de plantas observados no Parque Ecológico do Vale Encantado	66
Gráfico 4 – Diferentes tipos de usos das espécies de plantas observados no Parque Ecológico do Vale Encantado e o número de espécies para cada tipo de uso.	67
Gráfico 5 – Proporção entre os diferentes grupos ecológicos de plantas indicadas para a restauração ecológica observadas no Parque Ecológico do Vale Encantado.	68
Gráfico 6 – Proporção entre as diferentes síndromes de polinização das plantas observadas no Parque Ecológico do Vale Encantado.	69
Gráfico 7 – Proporção entre as diferentes síndromes de dispersão das plantas observadas no Parque Ecológico do Vale Encantado.	69
Gráfico 8 – Proporção entre as diferentes origens das plantas observadas no Parque Ecológico do Vale Encantado.	70
Gráfico 9 – Proporção de ocorrência das espécies vegetais nas diferentes fitofisionomias observadas no Parque Ecológico do Vale Encantado.	75
Gráfico 10 – Famílias de anuros com seus respectivos números de espécies.	89
Gráfico 11 – Grupos de répteis com seus respectivos números de espécies.	95
Gráfico 12 – Famílias de aves mais representativas da área de estudo.	99
Gráfico 13 – Totais de espécies em relação ao uso dos habitats.	103
Gráfico 14 – Sensibilidade aos distúrbios antrópicos das aves na área de estudo.	105
Gráfico 15 – Proporções das guildas tróficas da avifauna na área de estudo	106
Gráfico 16 – Famílias de mamíferos mais representativas.	118
Gráfico 17 – Distribuição amostral por condomínio.	138
Gráfico 18 – Sexo dos respondentes.	138
Gráfico 19 – Faixa etária dos respondentes.	139
Gráfico 20 – Tempo de residência dos respondentes.	139

Apoio:



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA



ESTUDOS TÉCNICOS PARA SUBSIDIAR A CRIAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL DO VALE ENCANTADO

Gráfico 21 – Posição em relação ao responsável pelo domicílio.	140
Gráfico 22 – Sexo do responsável pelo domicílio.	141
Gráfico 23 – Quantidade de moradores no domicílio.	141
Gráfico 24 – Cor/ raça dos respondentes.	142
Gráfico 25 – Soma dos rendimentos domiciliares.	143
Gráfico 26 – Tipo de ocupação dos respondentes.	143
Gráfico 27 – Escolaridade dos respondentes.	144
Gráfico 28 – Característica do domicílio.	145
Gráfico 29 – Origem da água utilizada nos domicílios.	145
Gráfico 30 – Destinamento do esgoto domiciliar.	146
Gráfico 31 – Pavimentação de ruas.	147
Gráfico 32 – Atendimento aos serviços urbanos básicos.	148
Gráfico 33 – Quantidades de banheiros por domicílio.	148
Gráfico 34 – Quantidade de empregados mensalistas por domicílio.	149
Gráfico 35 – Quantidade de automóveis.	150
Gráfico 36 – Quantidade de motocicletas.	150
Gráfico 37 – Quantidade de computadores.	151
Gráfico 38 – Quantidade de lava-louças.	152
Gráfico 39 – Quantidade de geladeiras.	152
Gráfico 40 – Quantidade de freezers ou geladeiras duplex.	153
Gráfico 41 – Quantidade de micro-ondas.	154
Gráfico 42 – Quantidade de lavadora de roupas.	154
Gráfico 43 – Quantidade de secadora de roupas.	155
Gráfico 44 – Quantidade de aparelhos de DVD.	156
Gráfico 45 – Uso do Vale Encantado por moradores do entorno.	158
Gráfico 46 – Percepção sobre o impacto da criação da UC do Vale Encantado por moradores do entorno.	159

Apoio:



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA



ESTUDOS TÉCNICOS PARA SUBSIDIAR A CRIAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL DO VALE ENCANTADO

Gráfico 47 – Sexo dos visitantes.....	201
Gráfico 48 – Cidade onde o respondente reside.	201
Gráfico 49 – Bairro onde o respondente reside.	202
Gráfico 50 – Gráfico com ilustração das profissões dos respondentes.....	203
Gráfico 51 – Gráfico com ilustração dos respondentes por idade.	204
Gráfico 52 – Gráfico com ilustração dos respondentes por escolaridade.	205
Gráfico 53 – Gráfico com ilustração sobre o meio através do qual os respondentes conheceram o Vale Encantado.	206
Gráfico 54 – Gráfico com ilustração das atividades realizadas no Vale Encantado.....	207
Gráfico 55 – Gráfico com ilustração sobre quem acompanhou os respondentes ao Vale Encantado.	208
Gráfico 56 – Gráfico com ilustração da avaliação da experiência de visita dos respondentes ao Vale Encantado.	209
Gráfico 57 – Gráfico com ilustração das motivações de visita ao Vale Encantado sobre a motivação da visita.	210
Gráfico 58 – Gráfico com ilustração da quantidade de visitas que o respondente já fez ao Vale Encantado.	211

Apoio:



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA



ESTUDOS TÉCNICOS PARA SUBSIDIAR A CRIAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL DO VALE ENCANTADO

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Lista dos anfíbios da área de estudo. Em “Habitat”	87
Quadro 2 – Espécies de anfíbios ameaçado e endêmicos	90
Quadro 3 – Lista dos répteis da área de estudo. Em "Habitat".	93
Quadro 4 – Espécies de répteis endêmicas, biondicadoras, cinegéticas e xerimbabos	97
Quadro 5 – Espécies ameaçadas e endêmicas.....	101
Quadro 6 – Aves indicadoras da qualidade ambiental na área do Parque.	101
Quadro 7 – Espécies migratórias da área de estudo.....	103
Quadro 8 – Lista das aves com informações biológicas das espécies da área de estudo. Em "Habitat":	110
Quadro 9 – Lista dos mamíferos da área de estudo. Em "Habitat".	116
Quadro 10 – Espécies ameaçadas e endêmicas.....	119
Quadro 11 – Espécies ameaçadas de extinção e endêmicas da Mata Atlântica listadas na área de estudo.....	121
Quadro 12 – Escala em ordem decrescente da importância biológica das áreas do Parque Ecológico do Vale Encantado.	124
Quadro 13 – Síntese das áreas classificadas por importância biológica no Parque Ecológico do Vale Encantado.	126
Quadro 14 – Atividades de ecoturismo	189
Quadro 15 – Elenco de elogios e sugestões salientados pelos respondentes.	211
Quadro 16 – Hierarquização dos atrativos.....	219
Quadro 17 – Variáveis para o cálculo da Capacidade de Carga.....	222
Quadro 18– Critérios para cálculo da Capacidade de Carga Efetiva.	226
Quadro 19 – Indicadores agrupados por tipo de ambiente ou experiência.	230
Quadro 20 – Principais características que distinguem as categorias de Refúgio de Vida Silvestre e Parque Natural Municipal.	242

Apoio:



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA



ESTUDOS TÉCNICOS PARA SUBSIDIAR A CRIAÇÃO DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL DO VALE ENCANTADO

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição das áreas com relação à categoria de importância biológica.	124
Tabela 2 – Valor médio em US\$/ha/ano (2013) de serviços ecossistêmicos fornecidos por espaços verdes em áreas urbanas.	172
Tabela 3 – Classificação percentual dos respondentes por profissão.	202
Tabela 4 – Classificação percentual dos respondentes por idade.	203
Tabela 5 – Classificação percentual dos respondentes por escolaridade.	204
Tabela 6 – Classificação percentual sobre o meio através do qual os respondentes conheceram o Vale Encantado.	205
Tabela 7 – Classificação percentual por atividade no Vale Encantado.	206
Tabela 8 – Classificação percentual sobre quem acompanhou os respondentes ao Vale Encantado.	207
Tabela 9 – Classificação percentual da avaliação da experiência de visita dos respondentes ao Vale Encantado.	208
Tabela 10 – Classificação percentual com as motivações de visita ao Vale Encantado.	210
Tabela 11 – Classificação percentual da quantidade de visitas que o respondente já fez ao Vale Encantado.	211
Tabela 12 – Critérios para hierarquização dos atrativos do Vale Encantado.	220
Tabela 13 – Capacidade de carga do Vale Encantado.	223

Apoio:



MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA